

EDUCAÇÃO AMBIENTAL: UMA ABORDAGEM PARA A EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR A PARTIR DO MATERIALISMO HISTÓRICO E DIALÉTICO

ENVIRONMENTAL EDUCATION: AN APPROACH TO SCHOOL PHYSICAL EDUCATION FROM HISTORICAL AND DIALECTICAL MATERIALISM

EDUCACIÓN AMBIENTAL: UN ENFOQUE PARA LA EDUCACIÓN FÍSICA ESCOLAR A PARTIR DEL MATERIALISMO HISTÓRICO Y DIALÉTICO

Pedro Weiser

pedroweiser.w@gmail.com

Vilson Aparecido da Mata

vdamata@hotmail.com

Universidade Federal do Paraná (UFPR)

PALAVRAS-CHAVE: *Educação Física; Materialismo Histórico e Dialético; Educação Ambiental.*

INTRODUÇÃO

A relação do ser humano com a natureza é um dos temas discutidos mundialmente na atualidade, mas é fato, também, que a sociedade ainda desconhece muito desta relação, que se apresenta diversa e complexa. O uso desenfreado dos recursos naturais pelo ser humano traz promissoras e negativas consequências à vida. Nesse contexto, como a Educação Física se insere e auxilia no processo crítico e transformador da sociedade através da compreensão desta conexão inseparável entre ser humano e natureza? Como as faculdades em Educação Física no estado do Paraná apresentam em sua grade curricular a Educação Ambiental?

Buscamos nesta pesquisa refletir sobre tais apontamentos.



DESENVOLVIMENTO

O homem passou da condição puramente animal a um estágio mais complexo, o que viria a se caracterizar em ser humano após um longo período de adaptações e descobertas. Porém, um fato importantíssimo ocorreu para esse salto evolutivo: o trabalho.

Engels (1999) sugere que o desenvolvimento do cérebro humano se deveu ao trabalho (em conjunto com a palavra articulada). Na mesma linha, Childe (1986) relaciona este desenvolvimento com o que chama de “característica adquirida” - tudo aquilo que aprendemos por intermédio de nossos pais e antepassados, porém, não é hereditário, defendendo também que a evolução e modificação cultural podem ser compreendidas como adaptações ao ambiente em sua totalidade (tanto as características físicas e geográficas, como os costumes, tradições sociais, etc).

Para Childe (1986) o desenvolvimento de nosso cérebro nos elevou a um patamar evolutivo muito mais complexo que outras espécies, de modo que evoluímos quantitativamente em relação aos demais seres, pois através da escrita e fala, passamos de geração em geração o conhecimento adquirido em cada época da história. Portanto, pode-se afirmar que o homem evoluiu com as modificações corporais naturais e também, por aquelas efetuadas ao longo de sua existência através do trabalho. E, possuir um cérebro complexo permite ao ser humano realizar não só sua cultura, mas produzir ferramentas que lhe permitem dominar a natureza e as demais espécies, mesmo sendo, algumas delas, mais fortes e rápidas.

Netto & Braz (2009) comenta que o trabalho é responsável pela transformação do homem no processo histórico, dando início aos primeiros grupos sociais e, assim, denominando-se *ser social*. O homem transforma a natureza e surge o trabalho, que por sua vez transformará o homem e toda a sociedade. Podemos concluir que a sociedade não vive sem a natureza, pois dela extrai os recursos necessários ao seu desenvolvimento e subsistência, variando apenas as transformações, essas resultantes do período/época. “Toda e qualquer sociedade têm sua existência hipotecada à existência da natureza” (NETTO & BRAZ, 2009, p. 35).

Para o estudo proposto, será realizado levantamento em instituições de ensino superior com oferta de curso de Educação Física e procurar-se-á pela discussão a respeito da Educação Ambiental nos currículos dos cursos.

O primeiro levantamento de instituições indica que a Educação Ambiental, como disciplina principal ou secundária (por ex.: Esporte de Aventura), aparece em 5 instituições, num universo de 41 pesquisadas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Espera-se que este levantamento identifique a Educação Ambiental nos cursos e suas respectivas grades curriculares, de modo que seja possível analisar e propor uma reflexão sobre as conexões totalmente viáveis entre Educação Física escolar e Educação Ambiental, uma vez que compreendemos ser de grande importância e comportar imenso potencial transformador na e para a Educação Física voltar-se para as questões da relação do ser humano com a natureza, num plano mais específico, e aprofundar a reflexão dessa relação como sociedade humana.

REFERÊNCIAS

- CHILDE, Vere Gordon. *A Evolução Cultural do Homem*. Traduzido por Waltencir Dutra. - 5ª ed. - Rio de Janeiro: Zahar, 1986.
- ENGELS, Friedrich. *Sobre o papel do trabalho na transformação do macaco em homem*. Ed: RidendoCastigat Mores. RocketEdition, 1999.
- NETTO, José Paulo; BRAZ, Marcelo. *Economia política: uma introdução crítica*. 5 ed. São Paulo: Cortez, 2009.

